



Câmara Municipal de Tomar

16.
A

DELIBERAÇÃO (769/PGEN/DF/2017)

ASSUNTO: TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA OS RENDIMENTOS DE 2018

Foi presente proposta da Sra. Presidente referente às informações n.ºs 2556/2017 e 2626/2017 da Divisão Financeira, submetendo a apreciação do Executivo Municipal a fixação da taxa variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, a aplicar aos rendimentos do ano de 2018, pelos fundamentos apresentados.

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou propor à Assembleia Municipal, ao abrigo das disposições conjugadas dos n.ºs 2 e 3 do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a fixação da taxa de participação variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares para o ano de 2018 em 5%.

Esta deliberação foi tomada por quatro votos a favor e as abstenções da Sra. Vereadora Célia Maria Nunes Azevedo Bonet e dos Srs. Vereadores José Manuel Mendes Delgado e Francisco Lopes Madureira Salgueiro, que apresentaram a seguinte declaração de voto: “A declaração de voto tem como base, os elementos disponibilizados pela Câmara Municipal de Tomar e a apreciação do ponto em reunião de câmara.

Os Municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% do IRS.

O Município de Tomar, tal como em anos anteriores, propõe fixar a taxa em 5%, sendo esta a taxa máxima.

Tendo em consideração que nos últimos quatro anos a receita de IRS tem sido bastante superior aos anos anteriores.

Tendo em conta que os Municípios podem abdicar de parte desta receita (96 municípios já aderiram a esta medida em 2016) e devolvê-la aos contribuintes do seu Município, através do chamado Benefício Municipal, como dedução à colecta na Nota de Liquidação do IRS, permitindo aos residentes terem uma poupança fiscal.

Tendo em conta a redução significativa de população residente em Tomar, a necessidade de criar condições para aumentar e atrair mais população e a fixação dos mais jovens.

Ao contrário do proposto, julga-se que o município poderia ter criado condições, para beneficiar os

seus contribuintes.

Assim, os vereadores eleitos pelo PSD, abstêm-se no ponto 16 - Taxa de participação variável no IRS para rendimentos de 2018.”.

Tomar, 30 de outubro de 2017

Seguimento:

-À DF p/ os devidos efeitos

A Presidente da Câmara



Anabela Freitas

A Coordenadora Técnica



Avelina Leal